

Urgência | Casuística / Investigação

PD-171 - (21SPP-11801) - AUTOMEDICAÇÃO (AM) EM IDADE PEDIÁTRICA

Catarina Teixeira^{1,2}; Maria Manuel Zarcos¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria; 2 - Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

Dados sobre AM na população pediátrica portuguesa são escassos. **Objetivos:** avaliar fármacos mais utilizados na doença aguda; ausência de prescrição médica (PM) e erros associados.

Metodologia

Aplicado questionário aos acompanhantes de utentes dos 2-17anos(A) com recurso à UP num período de 2 meses. Avaliados dados demográficos; consumo de fármacos no último mês e PM. Consulta do RCM do Informed para avaliação da dose e necessidade de receita médica (RM)

Resultados

Obtidos 201 questionários. No último mês consumiram ≥ 1 fármaco 102 crianças/adolescentes, 40 com PM (39%). No grupo com PM, idade média 10,5A, consumiram-se 59 fármacos. Motivos mais frequentes: queixas álgicas(28%), otite média aguda(10%) e reação alérgica(10%). Fármacos mais prescritos :antibióticos(22%); analgésicos(19%); AINES(19%).

A AM ocorreu em 62 (61%), idade média 10,5A, 73% tinham feito a mesma medicação numa situação prévia semelhante. Os motivos foram queixas álgicas(63%), febre(13%) e dificuldade respiratória(5%). Administrados 73 fármacos, os mais frequentes analgésicos(44%) e AINES(30%) - uso quase exclusivo do paracetamol e ibuprofeno. Estavam sujeitos a RM 8; 2 sem aprovação na idade utilizada. Determinou-se a adequação da dose em 61: não adequada em 21 (utilização de dose inferior em 15). Este grupo não diferiu significativamente do grupo com PM quanto à idade ($p=0,3$) e escolaridade ($p=0,1$) dos pais.

Conclusões

A frequência de AM foi semelhante à da literatura. A adequação da dose do fármaco foi superior, podendo refletir os ensinamentos prestados no primeiro momento da prescrição dos fármacos. Estavam sujeitos a RM/não aprovados naquela situação 14%. Os resultados mostram a importância de instruir os pais para a administração responsável dos fármacos e das consequências do seu uso indevido.

Palavras-chave : automedicação, prescrição médica, analgésicos, AINES